

Paris 4/12/72



Querido filho recebi as tuas duas cartas amigas que muito me sensibilizaram pela tua mensagem de ajuda e de confiança no futuro e ainda porque elas significam trabalho da tua carreira pela vida fora.

Em primeiro lugar quero apresentar a minha justificação por não responder logo, por primeira vez recebi cartas que me iam escrever outro e como vinha marcado do trabalho aguardar a chegada da segunda, mas depois mal a segunda a qual não responde logo porque nessa altura aparecem a que coisas muito chatas em relação há minha vida, que andei muito tempo a roer-me com esses problemas e não po de logo responder.

Isto é sempre a velha história dos doros cá como tu, continua a mesma coisa, demodo que andei um pouco excitado e não tinha a muito disponível para te contar o que se estava a passar e até porque de outro modo os outros privam-nos de nos dizermos

em... de...
 mesma el chatim, clar
 p... pela minha se...
 a ligação dos donos esta cada a...
 e a conta te a moral da história, por que alguns
 de carta, há sempre possibilidades dos filhos
 da puta nos chatim e como temos de to
 mas medidas para ~~to~~ por serem gageiras
 a não temos que ser am...

Contudo estou te preocupando
 tenho saído está bem trabalho e vou ganhando
 alguma coisa e que é mais chagante e estar
 longe de vós, mas um dia se ha de passar
 e depois que nos a creditamos nas coisas, clar
 não de vencer.

Troica ajudar a avó e a mãe na
 medida das tuas possibilidades, por que dese
 da do a peregrinação estou privado de vos ajudar
 moralmente, isto, não porque eu queira, é porque me
 atiraram para situações que eu não queria como
 atrás digo, Quando receberes da mãe para eu
 ficar descansado. Então como nas por aí. Estrada
 mesmo que não sejas estudas do teu métier,
 valoriza-te como fôr, porque quanto mais
 conhecimentos tiveres mais possibilidades tens
 de vencer a caninhada. Saudades a avó, a mãe
 muitos abraços e beijos para ti desde teu pai
 e amigos dedicados M. J. Cel. etc